

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ – SETOR LITORAL
PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM ÊNFASE EM
ESPAÇOS EDUCADORES SUSTENTÁVEIS

PAOLA CRISTINE CARVALHO BARBOSA

A IMPORTÂNCIA DA RECICLAGEM NO AMBIENTE ESCOLAR

MATINHO, PR
JUNHO/2014

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ – SETOR LITORAL
PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM ÊNFASE EM
ESPAÇOS EDUCADORES SUSTENTÁVEIS

PAOLA CRISTINE CARVALHO BARBOSA

A IMPORTÂNCIA DA RECICLAGEM NO AMBIENTE ESCOLAR

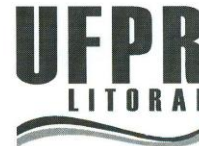
Relatório de Projeto de Intervenção apresentado ao programa de Pós Graduação em Educação Ambiental com Ênfase em Espaços Educadores Sustentáveis da UFPR-Universidade Federal do Paraná, Setor Litoral, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Educação Ambiental.

Professor Orientador: Almir C Andrade

MATINHOS-PR
JUNHO/2014



Ministério da Educação
Universidade Federal do Paraná
UFPR Litoral
Curso de Especialização Educação Ambiental com
Ênfase em Espaços Educadores Sustentáveis



PARECER DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Os membros da Banca Examinadora designada pelo Orientador, Professor Mestre **ALMIR CARLOS ANDRADE**, realizaram em **27/06/2014** a avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da estudante **PAOLA CRISTINE DE CARVALHO BARBOSA**, sob o título "**ATIVIDADE DE INTERVENÇÃO AMBIENTAL SOBRE RECICLAGEM NO AMBIENTE ESCOLAR**", para obtenção do Título de *Especialista em Educação Ambiental com ênfase em espaços Educadores Sustentáveis* pela Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral, tendo a estudante recebido conceito "**AS**".

Matinhos, 27 de junho de 2014.


Prof. MSc. ALMIR CARLOS ANDRADE


Prof. MSc. MARCOS DE
VASCONCELLOS GERNET

PAOLA CRISTINE DE CARVALHO
BARBOSA

Conceitos de aprovação

APL = Aprendizagem Plena
AS = Aprendizagem Suficiente

Conceitos de reprovação

APS = Aprendizagem Parcialmente Suficiente
AI = Aprendizagem Insuficiente

Rua Jaguariaíva, 512 - Caiobá, CEP: 83260-000 - Matinhos – PR

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Colégio Estadual São Francisco (fonte: Google Maps)	10
Figura 2 - Brinquedos confeccionados com material reciclado	15
Figura 3 - Apagador e porta trecos produzido com material reciclado.....	16
Figura 4 - Brinquedos confeccionados com material reciclado	16
Figura 5 - Aluna confeccionando brinquedo reciclado	17
Figura 6 - Alunas explicando sobre reciclagem e educação ambiental	17
Figura 7 - Preparação para a caminhada ao entorno do Colégio São Francisco	20
Figura 8 - Caminhada em torno do Colégio São Francisco.....	21
Figura 9 - Apresentação do vídeo Quixote Reciclado	23
Anexo 1 - Questionário utilizado para pesquisa	28
Anexo 2 - Folder sobre o lixo nas ruas.....	29

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	6
2. DESENVOLVIMENTO.....	9
2.1. OBJETIVOS.....	9
2.1.1. OBJETIVO GERAL.....	9
2.1.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	9
2.2. METODOLOGIA.....	10
2.3. RESULTADOS	11
2.4. AVALIAÇÃO	12
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	24
4. BIBLIOGRAFIA.....	26
5. ANEXOS.....	28

1. APRESENTAÇÃO

Nos dias de hoje tem-se falado muito em qualidade de vida, no sentido de transformar o mundo em que vivemos. Muitas propostas são feitas, são apresentadas várias possibilidades e, ao mesmo tempo, soluções inovadoras e tecnologias de ponta estão surgindo como respostas a essa necessidade urgente de salvar este mundo repleto de imperfeições que criamos (CASTRO, 2008).

Sabemos que boa parte da consciência ambiental se dá através da educação. Para Lavorato (2008), o dia em que cada ser humano entender como a questão ambiental afeta a vida de forma direta e irreversível, o meio ambiente não precisará mais de defensores. Para o autor a sociedade já terá entendido que preservar o meio ambiente é preservar a própria vida, e fragilizar o meio ambiente, é fragilizar a economia, o emprego, a saúde, e tudo mais. É essa falta de compreensão que compromete a utilização correta das vantagens ambientais que o Brasil tem frente ao mundo: recursos hídricos, matriz energética limpa e renovável, biodiversidade e tantas outras vantagens ambientais, dentre elas a maior floresta do mundo.

Sabe-se que um dos principais problemas que hoje preocupa a sociedade é o lixo, pois todos precisam consumir, só não sabem o que fazer com o lixo que produzem. Por isso, se fez necessário criar meios que possam estar conscientizando a sociedade em geral sobre a importância de estar preservando e cuidando do meio ambiente. A partir dessa problemática, a educação ambiental surgiu como parte da educação tanto formal quanto a não formal, pois a mesma busca despertar a população sobre a situação do nosso planeta (OLIVEIRA *et al.*, 2012).

Outro ponto discutível é que quanto mais industrializada é a cidade, maior é seu consumo de descartáveis industrializados, conseqüentemente a quantidade de lixo produzido por seus habitantes será maior. Segundo o especialista Walter Plácido: "Cada pessoa produz cerca de um quilo de lixo, todos os dias. Metade é de origem orgânica, como restos de comida, que

podem virar adubo e fertilizante. Cerca de 50% da parte restante também pode ser reciclada, mas, no Brasil, isso não acontece" (GNT, 2012).

Sendo assim, para Guimarães (2005), é pela gravidade da situação ambiental em todo o mundo, que se tornou necessário a implantação da Educação Ambiental para as novas gerações em idade de formação de valores e atitudes, como também para a população em geral, pela emergência da situação em que nos encontramos.

Nos Parâmetros Curriculares (BRASIL, 2001), compreendemos que para trabalhar a educação ambiental nas escolas não é necessário que os professores saibam tudo, mas se disponibilizar em aprender o assunto, podendo, assim, transmitir para os alunos a noção do tema a ser trabalhado. Ainda compreendendo melhor nos Parâmetros Curriculares, a educação ambiental deve ser desenvolvida com a finalidade de ajudar os alunos a compreenderem melhor o significado da questão ambiental, partindo da realidade local mais próxima dos alunos podendo ser considerado o conhecimento vivido no cotidiano de cada um, o que torna mais fácil relacionar conteúdos e prática, onde a realidade está próxima, no lugar onde se vive, na comunidade, enfim, onde se tem experiência dos fatos (OLIVEIRA *et al.*, 2012).

A educação ambiental, como tantas outras áreas de conhecimento pode assumir "uma parte ativa de um processo intelectual, constantemente a serviço da comunicação, do entendimento e da solução dos problemas". A escola pode se transformar no espaço onde o aluno poderá analisar a natureza dentro de um contexto entrelaçado de práticas sociais, parte componente de uma realidade mais complexa e multifacetada (JACOBI, 2003). Cabe sempre enfatizar a historicidade da concepção de natureza (CARVALHO, 2001), o que possibilita a construção de uma visão mais abrangente e que abra possibilidades para uma ação em busca de alternativas e soluções.

O desafio que se coloca atualmente é o de formular uma educação ambiental que seja crítica e inovadora tanto no nível formal como no não formal. Assim, a educação ambiental deve ser acima de tudo um ato político voltado para transformação social (CANDIANI *et al.*, 2004).

Dentro da sala de aula, é fácil observar lixos que poderiam ser reciclados, mas infelizmente é descartado. Através desse problema a proposta de intervenção ambiental busca conscientizar sobre os processos de coleta seletiva e da reciclagem, entender a importante conexão entre a questão dos resíduos sólidos e a educação ambiental, entender que o lixo é um poluidor do meio ambiente, quais males o acúmulo de lixo podem provocar a saúde humana, tempo de decomposição do lixo, a importância da coleta seletiva e os mais variados destinos dos lixos.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1. OBJETIVOS

2.1.1. OBJETIVO GERAL

Esse projeto de intervenção tem como objetivo principal o de implementar a Educação Ambiental aos alunos do Ensino Fundamental da Colégio Estadual São Francisco, localizada na cidade de Paranaguá-PR.

2.1.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Averiguar o que os alunos entendem por Educação Ambiental;
- ✓ Verificar o interesse dos alunos pela Educação Ambiental;
- ✓ Propor um projeto de coleta seletiva e reciclagem no entorno da Escola;
- ✓ Confeção de cartazes explicativos sobre Ambiental e reciclagem;
- ✓ Criação e confeção de brinquedos com materiais reciclados;
- ✓ Ministras palestras e vídeos explicativos;
- ✓ Caminhada entorno do Colégio para a conscientização da população local;
- ✓ Distribuição de folders explicativos para auxiliar na conscientização ambiental;

2.2. METODOLOGIA

Nesse estudo foi utilizado um questionário (ANEXO 1), elaborado a partir de uma pesquisa realizada (questionários sobre educação ambiental), para suprir as necessidades apontadas nos objetivos geral e específico. Os questionários foram aplicados no primeiro semestre do ano de 2014.

Foram pesquisados 159 alunos do Ensino Fundamental (8º e 9º ano) da Colégio Estadual São Francisco (FIGURA 1), localizada na Avenida Tufi Marrom – Emboguaçu, na cidade de Paranaguá-PR.

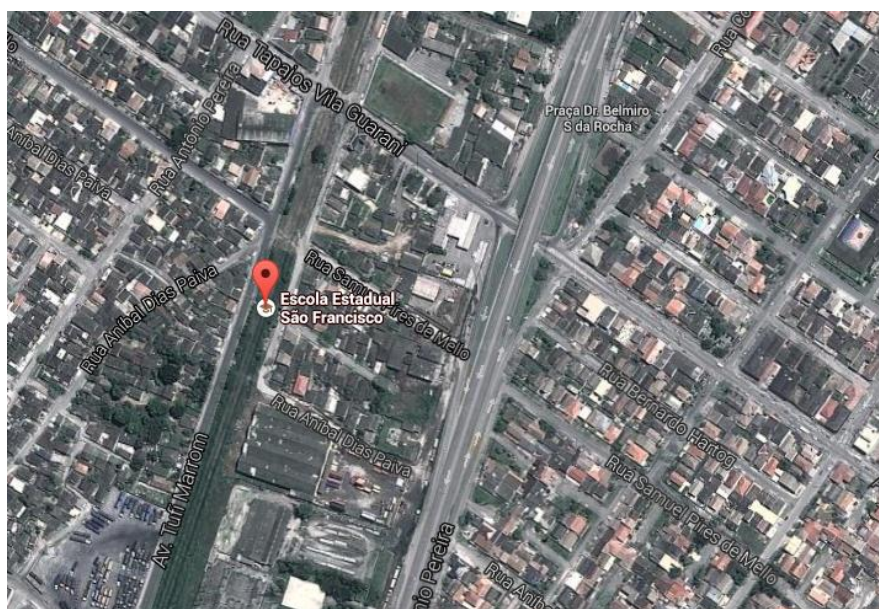


Figura 1 - Colégio Estadual São Francisco (fonte: Google Maps)

Além da pesquisa a intervenção contará com várias etapas onde a metodologia variará de acordo com a ação tomada.

Serão criados e elaborados brinquedos com materiais recicláveis para que as crianças aprendam a importância de se utilizar essa matéria prima. Haverá também a confecção de cartazes explicativos criados pelos próprios alunos para serem usados como meio de alerta a população local sobre Meio Ambiente.

Para atingir os objetivos propostos na intervenção será ministrada palestras e vídeos explicativos sobre reciclagem e educação ambiental, contando com a distribuição de folders referente aos assuntos abordados nas etapas do processo.

2.3. RESULTADOS

Como principal objetivo do projeto de Intervenção foi realizado um diagnóstico para o conhecimento do que os alunos entendem por Educação Ambiental e quais suas atitudes em relação a preservação e conservação do meio onde residem. Foram entrevistados 159 alunos, sendo 88 alunos de 8º ano e 71 alunos do 9º ano do Ensino Fundamental.

Para análise dos dados foram utilizados as questões 3, 4, 5, 6 e 14 do questionário.

A porcentagem do sexo dos participantes foi 51% de meninos e de 49% de meninas, o que nos mostra um equilíbrio entre os participantes.

A questão 3 refere-se ao que acontece com o lixo produzido em nossa cidade, 40% não sabe o que acontece com esse lixo e 19% acha que todo o lixo acaba no lixão. Apenas 39% diz que parte do lixo é utilizado para reciclagem. Esse resultado pode estar ligado ao ambiente onde esses alunos vivem, pois a maioria reside em ruelas ou próximos ao mangue, onde não passa nem mesmo o caminhão do lixo e os moradores acabam por jogá-lo diretamente a beira do mangue.

A questão 4 refere-se ao ato de jogar lixo nas ruas, dos alunos pesquisados 81% não tem consciência do que ocorre quando se joga lixo nas ruas e faz isso com frequência. Isso se dá pelo motivo de não haverem lixeiras nas ruas, pois pelo relato dos próprios alunos as que existiam foram quebradas ou arrancadas e o lixo acaba sempre no chão.

A questão 5 indica que a maioria dos entrevistados, 55%, não sabe o que é e nem como ocorre a coleta seletiva, a maioria dos entrevistados nunca ouviu sobre o assunto.

A questão 14 indica que 80% dos entrevistados é a favor de um projeto de reciclagem na cidade o que contradiz com a questão 6 que indica que apenas 39% dos entrevistados participariam de projeto que envolvam os problemas ambientais da cidade.

2.4. AVALIAÇÃO

Com base na pesquisa e dos resultados observados foi realizada uma palestra, no dia 28/05/2014, para explicar, sensibilizar e dar início ao projeto de implementar a coleta seletiva e reciclagem dentro do Colégio São Francisco. A palestra foi ministrada por mim e realizada em algumas turmas pesquisadas durante o processo. Os assuntos abordados foram sobre o acúmulo do lixo nas cidades - o que acontece com o lixo após serem levados pelos caminhões de lixo - o que é coleta seletiva, reciclagem e saúde, impactos ambientais, atitudes corretas para com o meio ambiente, entre outros.

ALMEIDA e SANTOS (2007) observou que alunos têm uma visão reduzida sobre educação ambiental e isso podemos averiguar através do resultado obtido que indica que nossos alunos não sabem o que acontece com o nosso lixo.

DIAS (2003) observou em suas pesquisas, que mostra uma das falhas mais comuns em projetos de educação ambiental: quando se tenta envolver pessoas em determinadas ações e elas não participam. Isso na maioria das vezes ocorre devido ter se trabalhado apenas com informação, sem incluir atividades de sensibilização. Se a pessoa não é sensibilizada, ela não valoriza o que está sendo degradado ou ameaçado de degradação. É o caso da maioria dos nossos entrevistados que, apesar de a maioria aprovar projetos ambientais, 61% não gostariam ou não sabem se participariam de trabalhos ambientais.

Devido a essa afirmação inicia-se a intervenção em 2 etapas: 1ª etapa - sensibilização dos alunos através de palestra para sanarem dúvidas em relação aos temas, essa etapa foi de extrema importância pois ficaram

evidentes as principais dúvidas em relação aos temas abordados, sendo algumas dessas:

- Para onde vai o lixo recolhido pelos lixeiros?
- Tudo o que é jogado no lixo, pode ser reciclado?
- Porque é tão importante cuidar do meio ambiente?
- Porque é preciso criar projetos de educação ambiental? As pessoas já não sabem o que fazer?

As dúvidas e questionamentos levantados durante a palestra forneceu condições para seguir uma linha de direção em que capta-se a atenção e interesse dos alunos, como, por exemplo, a utilização de imagens demonstrativas em relação aos temas abordados, criação de projetos onde os alunos produzissem algo com suas próprias mãos, ou seja, a intervenção para alcançar seus objetivos teria que ser ilustrativa e muito prática.

Após a palestra foi realizado um debate sobre meio ambiente e cidadania que deixou claro as principais atitudes, positivas e negativas, dos alunos em relação a reciclagem e sustentabilidade. Como pontos negativos foram observados que mais da metade, dos alunos participantes, jogam lixo nas ruas e não possuem o costume de separar e reciclar o lixo produzido em casa. Como pontos positivos foi observado que apesar de não praticar a educação ambiental, eles possuem a noção do que é e para que preservar o que está a nossa volta. Uma questão bem discutida e salientada foi que metade dos alunos relatou a falta de lixeiras e locais adequados para depositar o lixo das residências e a demora com que o caminhão de lixo passa por aquelas região o que ocasiona o grande acúmulo de lixo nas esquinas, em terrenos baldios.

Um porém observado durante o debate é que os alunos com menos idade tiveram maior participação e questionamentos e os alunos mais velhos preferiram não opinar nem dar sugestões, devido, ao meu ver, simplesmente por vergonha de dar sua opinião.

A 2ª etapa, foi a conscientização dos alunos colocada em prática, ou seja, foi feito o recolhimento, de diversos materiais considerados recicláveis, onde alunos trouxeram o lixo separado previamente de suas residências. A coleta do material usado foi realizado pelos alunos do 8º A e 8º C, dando um total de 65 alunos participantes. Entre os produtos coletados pode-se citar:

- garrafas pet;
- latas de refrigerante;
- embalagens diversas de alumínio;
- arames;
- papelão;
- vidros;
- CD's;
- alumínio;
- embalagens plásticas.

Mais uma vez foi observado a grande quantidade de lixo que poderia estar sendo reciclado mas, infelizmente, é descartado de forma incorreta pelos moradores da região poluindo o ambiente em volta.

Com o material recolhido foi realizado uma pequena feira, em 03/06/2014, na sala de aula, com brinquedos confeccionados pelos próprios alunos (FIGURAS 2, 3, 4 e 5). Distribuídos em grupo de 4 e com a utilização de cola, tintas e barbantes eles puderam por em prática a criatividade e tudo o que eles aprenderam até aquele momento. Os próprios alunos escolheram o tipo de brinquedo ou instrumento musical que iriam confeccionar.

Durante essa etapa da intervenção os alunos foram bem participativos e corresponderam com louvor as atividades propostas, o que foi de grande êxito já que durante o debate ocorrido anteriormente alguns preferiram ficar de fora da ação.

Antes de dar início a feira os alunos relataram que já utilizavam os brinquedos com os seus irmãos e fizeram demonstração de como funcionam

determinados brinquedos para os demais alunos da sala. Mostraram-se interessados na atividade e mais conscientes após realizado o trabalho.

Durante a feira os alunos conseguiram responder as dúvidas dos alunos que visualizaram os brinquedos confeccionados por eles, o que foi de grande orgulho, pois eles conseguiram ultrapassar a barreira da timidez provando e colocando em prática todo o conhecimento adquirido até aquele momento pois, durante a feira foi observado que os alunos explicaram um para o outro como foi realizado todo o processo por qual passaram até ali. E o mais importante, os alunos puderam enxergar a importância da atitude que eles estavam tomando e o quanto é interessante colocar em prática a educação ambiental.

Foram confeccionados porta trecos, caixinhas para guardar o giz que sobra das aulas, aviões de brinquedo, tabuleiros para jogar damas, carrinho de lata, vai e vem entre outros.

E através desse processo foi transferido com êxito a informação adquirida pelos pesquisados aos demais alunos, que não participaram das etapas anteriores, pois com a confecção de tais brinquedos foi possível entender todo o processo por qual passaram até aquele momento (FIGURA 6).



Figura 2 - Brinquedos confeccionados com material reciclado

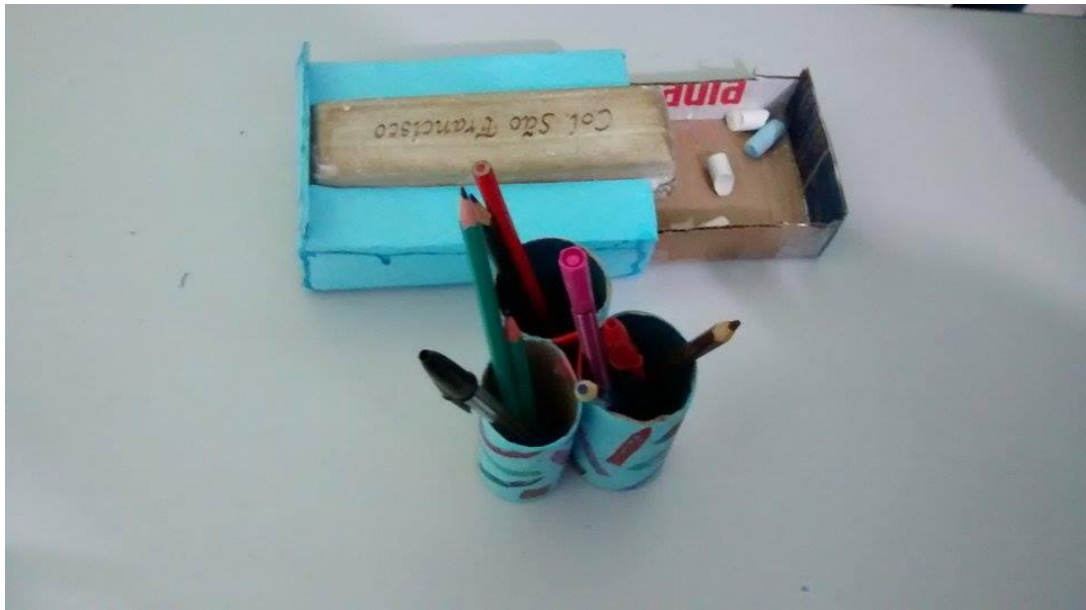


Figura 3 - Apagador e porta trecos produzido com material reciclado



Figura 4 - Brinquedos confeccionados com material reciclado



Figura 5 - Aluna confeccionando brinquedo reciclado



Figura 6 - Alunas explicando sobre reciclagem e educação ambiental

Como parte do projeto de intervenção foram confeccionado cartazes, pelos próprios alunos, abordando assuntos relacionados a conscientização ambiental, reciclagem e a problemática de se jogar lixo nas ruas e as margens dos rios, problemas esses, relatados pelos alunos, como mais abundante nos arredores do Colégio. Os cartazes foram produzidos em papel cartolina e, depois de utilizados, guardados para serem reutilizados em outras atividades relacionadas ao assunto.

Com os cartazes prontos foi realizada uma caminhada pela Avenida Tufi Marrom que passa na frente do Colégio - em 05/06/2014, que contou com a presença dos alunos do 8º ano B. Nessa caminhada os alunos puderam reconhecer e apontar os principais problemas ambientais dos arredores, tais como acúmulo de lixo nas calçadas, material reciclável junto com o lixo orgânico, entre outros. Outra ação que ocorreu juntamente com a caminhada foi o recolhimento do lixo, jogado nas ruas, que foram depositados em lixeiras, ação essa promovida com o intuito de alertar a comunidade sobre o correto descarte desses materiais.

Também foi possível colocar em prática o que aprenderam sobre coleta seletiva, reciclagem e os problemas causados pelo lixo pois, ao caminharem pelas redondezas, foram conscientizando e orientando os moradores e curiosos através desses cartazes sobre os problemas observados por eles (FIGURAS 7 e 8) e quais atitudes corretas e corriqueiras eles poderiam adotar para contribuir para a diminuição da poluição e o aumento da separação e reciclagem do lixo, como por exemplo separar o lixo reciclável do lixo orgânico, evitar o acúmulo dos sacos de lixo colocando para fora das residências apenas quando o caminhão de lixo for passar, evitar jogar os sacos de lixo perto do leito do rio.

Foram abordados também assuntos relacionados com o alto índice de ratos e baratas naquela região devido a muito terrenos baldios servirem de depósitos de lixo. Infelizmente a questão de animais peçonhentos vai além do que os alunos podem fazer, pois a região onde se situa o Colégio é rodeado por empresas que armazenam grãos e adubos e a frente da Instituição ainda

passa os trilhos do trem que acabam derrubando muita sujeira e quando chove a mistura dos grãos e do adubo apodrecido serve de alimento para ratos, baratas, entre outros.

Com relação a comunidade, durante a caminhada o retorno foi muito positivo, pois todas as perguntas e questionamentos feitos para os alunos foram respondidos prontamente e sem dúvidas. As etapas anteriores por qual passaram esses alunos, fortaleceu, incentivou e encorajou para que eles pudessem ter a certeza do que estavam falando e do por que estavam fazendo aquela "manifestação". Segue alguns depoimentos dos alunos, pais de alunos e professora.

- "Na minha casa sempre reciclamos, através da atividade, aprendi que podemos reciclar outros tipos de lixo. Na minha casa eu fiz uma sapateira com caixotes de madeira, ficou muito legal " - Julia (aluna do 8º A);
- "A partir do trabalho dos meus filhos comecei a separar o lixo reciclável em casa" - Dona Maria (mãe de aluno);
- "Meu filho começou a separar alguns materiais e hoje ele usa para fabricar seus próprios brinquedos, como por exemplo, um vai-e-vem e um aviãozinho de detergente" - Seu João (pai de aluno);
- "É importante separar o lixo todos os dias, não sujar a rua e deixar a nossa casa longe de sujeiras, assim evitamos doenças" - Emilyn (aluna do 8º B)
- "Podemos ajudar o meio ambiente, coletando, criando e reciclando" - Gabrielly (aluna do 8º A)
- "Bem, eu comecei a pensar diferente, os materiais que eu considerava como lixo, posso transformar em

brinquedos, como por exemplo uma caixa de sapato, lembrei de fazer um carro e uma embalagem de detergente é fácil de fazer um avião" - Bruna (aluna 8º C)

- "Todo o trabalho realizado pelos alunos de conscientização é benéfico não apenas para eles mas para todos de uma comunidade, serve como exemplo a ser seguido" - Patrícia (professora)



Figura 7 - Preparação para a caminhada ao entorno do Colégio São Francisco



Figura 8 - Caminhada em torno do Colégio São Francisco

Foi possível observar que nas proximidades do Colégio tem muito lixo, e também uma caçamba a céu aberto, onde os próprios moradores jogam lixos de vários tipos como sofás, restos de comidas, plásticos, cadeiras, etc. tudo misturado. Não tem hábitos de separar o lixo (é fácil observação). É possível observar ratos transitando próximo ao trilho, devido a soja que cai dos trens e também do lixo. Quando chove faz poças de água e lama, o que dificulta a passagem de pedestres e facilita o contato com a urina de rato, com probabilidade de adquirir leptospirose.

Durante a caminhada boa parte da comunidade apoiou a ação realizada pelos estudantes, questionou e fez perguntas em relação ao lixo e o que fazer para começar a ajudar. Um dos moradores (que não quis se identificar) foi veemente contra ao propósito dos alunos, dando a entender que estava sendo feita como desculpa para fugir da sala de aula e "matar aula". Fora esse pequeno fato, a caminhada se mostrou eficaz e de grande importância para a conscientização não só dos alunos envolvidos mas da sociedade local.

Como última etapa do projeto, foi escolhido o 8^a B, que foi a turma que mais dúvidas e questionamentos teve referente aos assuntos abordados, como por exemplo:

- Porque é tão importante separar o lixo nas residências?
- Qual a diferença entre lixão e aterro sanitário? Para que eles servem?
- Para onde vai todo o lixo recolhido na cidade?
- Se em casa o lixo já é separado porque eu preciso participar de programas de educação ambiental?
- Se não cuidarmos da natureza ela, realmente, pode acabar um dia?
- Como que sozinho posso ajudar ao meio ambiente?
- Quais as doenças que podem ser adquiridas relacionadas ao lixo jogado nas ruas?

Essa turma foi escolhida para a apresentação do filme QUIXOTE RECICLADO (FIGURA 9), elaborado pela Tetra Pak (TETRA PAK), para incentivar aos alunos a prática da reciclagem e da Educação Ambiental e sanar todas as dúvidas que ainda possuíssem, pois o filme recorre a personagens da nossa cultura e literatura, como por exemplo, Dom Quixote e seu fiel escudeiro Sancho Pança, falando do lixo que já dominou os férteis campos do sul e avança em outras direções. Quixote é tido como louco pelos homens modernos mas nem por isso desanima e começa combater solitário descobrindo suas fraquezas e construindo uma força e com ela adquirindo novas técnicas para travar a grande batalha contra a poluição da água, do solo e do mar, aterros e minimizar os impactos ambientais.



Figura 9 - Apresentação do vídeo Quixote Reciclado

Após a conclusão das demais etapas foi distribuído aos alunos um folder (ANEXO 2) sobre o que acontece com o lixo que é jogado nas ruas. Folder esse, confeccionado por mim, criado em cima dos temas abordados durante toda a intervenção, com muitas imagens e informações para que aguçasse a imaginação das crianças fazendo com que buscassem mais sobre os assuntos.

Esse material além de se mostrar explicativo, conseguiu captar a atenção das crianças para um problema grave que eles enfrentam em épocas de chuvas, as enchentes. Como já foi descrito muitos dos moradores daquela região não tem o costume de usar lixeiras e acabam por poluir as ruas ocasionando o entupimento dos bueiros e a poluição nas margens dos rios que passam atrás das casas. Foram distribuídos cerca de 60 folders para as turmas do 8º ano, muitos colaram em seus cadernos, outros levaram para casa para que os pais le-sem e se integrassem com as atividades que seus filhos estão participando no Colégio.

Referente a uma das maiores dúvidas dos alunos, sobre quanto tempo cada material leva para se decompor na natureza, o folder se mostrou muito explicativo, o que fez com que os alunos pensassem no material que era jogado por elas nas ruas e que demorariam anos e anos para se decompor.

Com o aprendizado na intervenção, os alunos tomaram consciência que a implementação de projetos ambientais sobre reciclagem, podem ter muitos benefícios, e se faz necessário, para a escola e para as suas residências, ou seja, para que haja a diminuição do lixo jogado nas ruas, e que os materiais considerados como lixos podem ser reciclados por eles mesmos, além disso, tais projetos, poderão ser desenvolvidos pelos demais alunos da Instituição.

Percebe-se que nossos alunos necessitam da essência do saber para entender o que, o porquê e para que conservar e preservar nosso meio ambiente, não só hoje, mas sempre.

Em relação a sociedade, é possível observar que em algumas residências o lixo vem sendo separado, pois é visível a separação em sacos plásticos quando se passa em frente das casas, o que auxilia os catadores que por ali passam. Nossos alunos também observarão que muitos moradores começaram a colocar os sacos de lixo para o lado de fora apenas quando o caminhão da coleta passa pelo local.

Percebe-se muito o que fazer aos arredores do Colégio, mas o primeiro passo já foi dado, a conscientização e mudança de hábitos antigos, como jogar papel no chão, por exemplo, é um começo, pois a prática leva a perfeição. E de aluno por aluno a mudança chegará ao alcance de todos para que a região cresça com hábitos saudáveis de preservação ao meio onde vivem.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a caminhada pelas imediações do Colégio os alunos se mostraram mais participativos e interessados em procurar soluções para os problemas ambientais.

Alunos antes com vergonha de se expressar, aprenderam a dar seu ponto de vista e ficaram mais críticos em relação as suas opiniões.

A tomada de consciência do seu dever como cidadãos em relação ao ambiente em que vivem, tomando como exemplo seu comportamento em sala de aula.

Outro ponto, que é visível em sala de aula, é a diminuição dos papéis jogados no chão e o cuidado de preservar o meio a sua volta.

Depoimentos dos próprios alunos participantes, como vimos mais acima, mostram uma diferença de atitudes dentro de casa, o que indica o envolvimento não só das crianças mas também a conscientização da família como um todo.

A educação ambiental deve ser ensinada começando por seus significados e importância, não adianta nossos educandos apenas reciclarem se não sabem o que, o porquê e para quê mudar seus hábitos em relação ao meio ambiente.

A educação ambiental hoje é a peça principal para se atingir a tão esperada sustentabilidade não só ambiental, mas também econômica e social.

Um dos pontos que mais chamou a atenção foi a transformação e a mudança de pensamento dos alunos envolvidos, o crescimento que eles tiveram tanto pessoal como intelectualmente é visível aos olhos das pessoas que convivem com eles diariamente.

Através da passeata, com participação dos alunos com a sociedade, foi extremamente benéfico para ambas as partes, pois enriqueceu a população com informações importantes e elevou o nível de aprendizado dos alunos, pois quando ensinamos aprendemos em dobro.

E por último, mas não menos importante, a integração comunidade-escola para formar mutirões de limpeza seria de grande auxílio para reduzir a poluição nas ruas entorno do Colégio, servindo de exemplos para os demais bairros da cidade, mostrando assim que coletivamente é possível mudar e ajudar ao meio ambiente.

4. BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, A. S. V.; SANTOS, M. L. Avaliação do nível de conhecimento de alunos e professores do Ensino Médio de Anápolis sobre Educação Ambiental. **Revista Educação e Mudança**. Nº 18 e 19. (2007).

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: meio ambiente: saúde. 3.ed Brasília-DF: Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental.(2001)

CANDIANI, G., LAGE, M., VITA, S., SOUZA, W. e WILSON-FILHO. Educação Ambiental: percepção e práticas sobre Meio Ambiente de estudantes do ensino fundamental e médio. **Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**. 12: 74-89. (2004).

CASTRO, J. B. A Indústria da Reciclagem, o Lixo e os Catadores: um estudo em Anápolis/GO. **In: Revista Anápolis Digital**. Disponível em: <<http://www.anapolis.go.gov.br/revistaanapolisdigital>> Acessado em 09/04/2014. (2008)

CARVALHO, I. C. de M. **A invenção ecológica: narrativas e trajetórias da educação ambiental no Brasil**. Porto Alegre: Ed. Universidade UFRGS. (2001).

DIAS, G. F. **Educação Ambiental**: Princípios e práticas. São Paulo: Editora Gaia. (2003).

GNT – Bem Estar Notícias. **Entrevista com Walter Plácido**. Postado em 18/09 às 22:45. Disponível em <http://gnt.globo.com/bem-estar/noticias/_-Cada-pessoa-gera-um-quilo-de-lixo-por-dia---diz-especialista.shtml> Acessado em 09/04/2014. (2012)

GUIMARÃES, M. **A dimensão Ambiental na educação**. Campinas-SP: Papirus. (2005)

JACOBI, P. Educação Ambiental, Cidadania e Sustentabilidade. **Caderno de Pesquisa**. São Paulo. Fundação Carlos Chagas. n. 118, pg. 189-206. Mar. (2003).

LAVORATO, M. L. A. **A Importância da consciência ambiental para o Brasil e para o Mundo**. Disponível em: <<http://www.ambientebrasil.com.br>>Acessado em 05/04/2014. (2008)

OLIVEIRA, M. S.; OLIVEIRA, B. S.; VILELA, M. C. S.; CASTRO, T. A. A Importância da Educação Ambiental na Escola e a Reciclagem do Lixo

Orgânico. **In:** Revista Científica Eletrônica de Ciências Sociais Aplicadas da Eduvale. Ano V. n.7, nov. Vale de São Lourenço. (2012)

TETRA PAK. Cultura Ambiental nas Escolas. **Quixote Reciclado.** Disponível em: <<http://www.culturaambientalnascolas.com.br/multimedia/videos/filmes/quixote-reciclado-filme-completo>> Acessado em 29/05/2014.

5. ANEXOS

<p>QUESTIONÁRIO</p> <p>PÓS GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL – UFPR LITORAL</p> <p>PÓS GRADUANDA : PAOLA C DE CARVALHO</p> <p>CATEGORIA – Assinale com X</p> <p><input type="checkbox"/> Aluno (a)</p> <p>Série: _____</p> <p><input type="checkbox"/> Manhã</p> <p><input type="checkbox"/> Tarde</p> <p><input type="checkbox"/> Noite</p> <p><input type="checkbox"/> Funcionário Público</p> <p><input type="checkbox"/> Professores</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p>SEXO:</p> <p><input type="checkbox"/> Feminino</p> <p><input type="checkbox"/> Masculino</p> <p>1. O que você faz com lixo que você produz?</p> <p>Assinale "V" para verdadeiro e "F" para falso</p> <p><input type="checkbox"/> Joga no lixo</p> <p><input type="checkbox"/> Separa para coleta seletiva</p> <p><input type="checkbox"/> Joga em terrenos baldios ou no chão</p> <p><input type="checkbox"/> Separa para produção de artesanatos</p> <p><input type="checkbox"/> Outros, o quê?</p> <p>_____</p> <p>2. Qual deve ser a responsabilidade do nosso município em relação à reciclagem do lixo?</p> <p>Assinale com "X" quantas alternativas achar conveniente</p> <p><input type="checkbox"/> Conscientizadora</p> <p><input type="checkbox"/> Observadora</p> <p><input type="checkbox"/> Incentivadora</p> <p><input type="checkbox"/> Questionadora</p> <p><input type="checkbox"/> Imparcial</p>	<p>3. Você sabe o que acontece com o lixo de sua cidade?</p> <p>Assinale com "X" a alternativa correta</p> <p><input type="checkbox"/> Nada, joga no lixo para coleta do caminhão de lixo.</p> <p><input type="checkbox"/> É aproveitado para reciclagem</p> <p><input type="checkbox"/> Não sei.</p> <p><input type="checkbox"/> outros</p> <p>_____</p> <p>4. Você já jogou lixo na rua?</p> <p>Assinale com "X"</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p>5. Você gostaria de participar dos trabalhos que envolvem os problemas da questão do lixo?</p> <p>Assinale com "X"</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não Sei</p> <p>6. Você sabe o que é coleta seletiva?</p> <p>Assinale com "X"</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não Sei</p> <p>7. Você separaria o lixo da sua casa para reciclagem em seu município?</p> <p>Assinale com "X"</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p>8. Na sua casa é reaproveitado matérias como vidros de maionese, café, sacolas de supermercado, latas de leite.</p> <p>Assinale com "X"</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p>9. Quando você vai às compras, se preocupa em escolher produtos que agridam menos o meio ambiente?</p> <p>Assinale com "X"</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não Sei</p> <p>10. Você sabe quais são os problemas causados pelo lixo?</p> <p>Assinale com "X"</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p>	<p>Se sim os identifique abaixo:</p> <p><input type="checkbox"/> poluição visual</p> <p><input type="checkbox"/> poluição do ar</p> <p><input type="checkbox"/> queimadas</p> <p><input type="checkbox"/> poluição da água</p> <p><input type="checkbox"/> desmatamento</p> <p><input type="checkbox"/> aparecimento de pragas</p> <p><input type="checkbox"/> Outros Qual</p> <p>_____</p> <p>11. Você saberia separar corretamente o lixo para reciclagem?</p> <p>Assinale com "X"</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não Sei</p> <p>12. Você já participou de algum projeto de reciclagem?</p> <p>Assinale com "X"</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p>13. Você já utilizou o lixo para fazer algum trabalho reciclável?</p> <p>Assinale com "X"</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Se sim comente.</p> <p>_____</p> <p>14. Você seria a favor de um projeto de reciclagem em sua cidade?</p> <p>Assinale com "X"</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não Sei</p> <p>15. Sobre reciclagem. O que você pode considerar como uma alternativa criativa para o lixo?</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
---	--	---

Anexo 1 - Questionário utilizado para pesquisa

Jogar lixo no chão é falta de cultura!



Causa Enchentes...
Poluição...
Aumento de animais peçonhentos...
Mal cheiro...
E muito mais!!!!!!!!!!!!

LIXO NÃO É



LIXO

Lixo? **NÃO**
Reciclagem? **SIM**
ABRACE ESTA IDÉIA!!!!



Anexo 2 – Fonte: Paola C de Carvalho Barbosa